

RESUMO

AS NARRATIVAS : Estende-se desde a história de Deus ao lidar com a humanidade na criação ao exílio de Judá nos livros de Gênesis e 2 Reis. Ela predomina na Torá, em todos os livros dos Profetas Anteriores, em alguns Profetas Posteriores; bem como nos escritos das Crônicas, Esdras, Neemias, Rute, Ester. Ainda nos Evangelhos e no livro de Actos.

A narrativa, em seu sentido mais amplo, é um relato de acontecimentos específicos no tempo e espaço com participantes cujas histórias são registradas com um começo, meio e fim. Diferentemente da prosa, em que as coisas são declaradas directamente, a narrativa apresenta coisas indirectamente.

Os leitores e intérpretes das histórias algumas vezes envolvem-se tanto com os personagens e a trama da narrativa que esquecem-se de considerar qual é a mensagem de Deus para a igreja contemporânea. Para eles, a história torna-se um fim em si mesma.

A cena é a característica mais importante da narrativa. A ação da história é dividida em uma sequência de cenas, cada uma a apresentar o que aconteceu em determinado tempo e lugar. O autor usa cenas para concentrar a atenção em um conjunto de ações ou palavras que ele quer que examinemos.

Uma das características mais notáveis da narrativa bíblica é “a presença difusa de Deus”. Frequentemente, Deus é um personagem nessas cenas, ou a voz do profeta que funciona em lugar da presença de Deus.

Exemplo: Considere cenas semelhantes de dois personagens em Gênesis como Deus e Adão (cap. 3), Deus e Caim (cap. 4), Deus e Noé (cap. 6) e Deus e Abraão (cap. 12). A presença de Deus, ou até mesmo a alusão à sua presença, frequentemente começa a estabelecer o ponto de vista assumido pelo narrador. Sobre o pano de fundo dessa presença explícita ou implícita vem as promessas, ordenanças, providências ou o poder de Deus nessas narrativas.

PONTO DE VISTA: esta nomenclatura é para referir-se ao ponto principal, à mensagem principal do texto. Ele registra que as cenas têm um padrão básico, a incluir uma série de relações com um começo, meio e fim. Normalmente, isto é nomeado de trama da narrativa. A trama traça os movimentos dos incidentes, episódios ou ações de uma narrativa, normalmente, enquanto giram em torno de algum tipo de conflito.

EXEMPLO: A narrativa de 1 reis 17, por exemplo, abruptamente apresenta ao leitor um certo “Elias, o tesbita, dos moradores de gileade”.

O DIALOGO: o terceiro elemento principal da narrativa é o diálogo. Tudo no mundo da narrativa bíblica gravita em direção ao diálogo, em termos quantitativos, uma parte grande do peso da narrativa é carregada de diálogo. A mensagem da passagem, que o ponto de vista expressa, é geralmente transportado junto em seu movimento progressivo pelo diálogo. Duas regras úteis que alertam os intérpretes para a importância desse movimento do diálogo.

NIVEIS ESTRUTURAIS DA NARRATIVA

- a. **Nível Verbal** A análise da estrutura baseada no nível verbal concentra-se particularmente em palavras ou expressões que são repetidas.
- b. **Nível da técnica narrativa** A estrutura no nível da técnica da narrativa é expressa pelos modelos alternantes de (1) diálogo versus descrição do narrador; (2) narração versus descrição; e (3) comentário, ou até mesmo explicação e apresentação de cenas, versus resumo da ação. O mais importante, todavia, é o primeiro.
- c. **Nível do mundo da narrativa** ,Quando falamos no mundo da narrativa, trata-se do âmbito em que a história acontece. Trata dos dois principais componentes ou conteúdos das narrativas: personagens e acontecimentos
- d. **Nível do contexto conceitual** O nível final que dá estrutura às narrativas é aquele do conteúdo conceitual. Este elemento focaliza-se em temas, que são normalmente apresentados em expressões curtas, ou em idéias, que ocorrem na forma de sentenças completas. Os temas apresentam as questões centrais da narrativa, enquanto as idéias apontam para a lição, a mensagem ou o ensinamento encontrado na narrativa.

MUITO OBRIGADO PELA AULA.